




Programação III

Autor: Sediangani Sofrimento
Área: DET

- Problema
- Generics
- Classes Genéricas
- Métodos Genéricos
- Limitar o alcance de um Genérico
- Object Vs Generic



<?>
GENERIC

- ❖ Vamos supor que pretendemos criar uma **classe** que guarda um **inteiro** e que o imprima quando entendermos.

```
public class IntegerPrinter {  
  
    Integer valueToPrint;  
  
    public IntegerPrinter(Integer valueToPrint) {  
        this.valueToPrint = valueToPrint;  
    }  
  
    public void print() {  
        System.out.println(valueToPrint);  
    }  
}
```

```
public static void main(String[] args) {  
    // TODO code application logic here  
  
    IntegerPrinter printer = new IntegerPrinter(23);  
    printer.print();  
}
```

Qual seria o Output ?

23

- E caso pretendessemos o mesmo comportamento da **classe** mas para o tipo **double**?
- Não poderíamos utilizar a classe **IntegerPrinter** uma vez que essa guarda um valor **inteiro** e não **double**. Então basicamente teríamos de fazer uma cópia da classe anterior e alterar onde esta o **tipo inteiro** para o **tipo double**.

```
public class DoublePrinter {  
  
    Double valueToPrint;  
  
    public DoublePrinter(Double valueToPrint) {  
        this.valueToPrint = valueToPrint;  
    }  
  
    public void print() {  
        System.out.println(valueToPrint);  
    }  
}
```

```
public static void main(String[] args) {  
    // TODO code application logic here  
  
    DoublePrinter printer = new DoublePrinter(23.0);  
    printer.print();  
}
```

Qual seria o Output ?

23.0

- ❖ E se pretendessemos o mesmo comportamento para o tipo float, char, String, Cao, Gato, Pessoa e etc?
- ❖ Fariamos copy paste da classe e alterar o tipo para o tipo de dados que pretendessemos ?



- Generics permite que tipos(classes e interfaces) sejam parâmetros na definição de **classes**, **interfaces** e **métodos**
- Permite o reuso de código para diferentes **tipos**
 - Sobrecarga de métodos, em geral, replica o mesmo código para tipos de dados diferentes
 - Evita o uso de **casting explícito** por parte do programador
- Um exemplo é a classe **ArrayList**
 - Quais tipos de objectos deve armazenar?



```
public class Printer<T> {  
  
    T valueToPrint;  
  
    public Printer(T valueToPrint) {  
        this.valueToPrint = valueToPrint;  
    }  
  
    public void print() {  
        System.out.println(valueToPrint);  
    }  
}
```

```
public static void main(String[] args) {  
    Printer<Integer> integerPrinter = new Printer<>(23);  
    integerPrinter.print();  
  
    Printer<Double> doublePrinter = new Printer<>(23.0);  
    doublePrinter.print();  
  
    Printer<String> stringPrinter = new Printer<>("Ola Mundo");  
    stringPrinter.print();  
}
```

Qual seria o Output ?

23

23.0

Ola Mundo



- A classe **Printer** tornou-se uma “**classe Genérica**” ou “**parametrizada**” e vai poder tratar de qualquer **tipo dados**.
- **public Printer<T>**
 - Para especificar o **parâmetro** podemos utilizar qualquer palavra desde que não seja uma **Keyword**.
 - Contudo, por convenção, tipos são definidos com uma única letra maiúscula
 - E – Element (Java Collections)
 - K – Key
 - N – Number
 - T – Type




```
public class Printer<T> {  
  
    T valueToPrint;  
  
    public Printer(T valueToPrint) {  
        this.valueToPrint = valueToPrint;  
    }  
  
    public void print() {  
        System.out.println(valueToPrint);  
    }  
}
```

- O parâmetro é incluído entre o **diamante** <> logo após o nome da classe.
- O Tipo **T** pode ser qualquer tipo não primitivo

```
public class Box<T> { // T significa Tipo  
    private T t;  
  
    public void set(T t) {  
        this.t = t;  
    }  
    public T get() {  
        return t;  
    }  
}
```

- A declaração e a instanciação de um tipo genérico deve especificar qual o tipo desejado
- Similar à chamada de um método ou constructor para o qual passamos parâmetros
 - A diferença é que em **Generics**, o parâmetro é um tipo(classe ou interface)

```
Box<Integer> integerBox = new Box<Integer>();
```

ou

```
Box<Integer> integerBox = new Box<>();
```



➤ Considere o método printVetor da classe abaixo

```
public class Generics {  
  
    public static void main(String[] args) {  
  
        double[] doubleArray = {1.1, 2.2, 3.3, 4.4, 5.5, 6.6};  
        System.out.println("Vetor de double: ");  
        printVetor(doubleArray);  
  
        int[] intArray = {1, 2, 3, 4, 5, 6};  
        System.out.println("Vetor de inteiros: ");  
        printVetor(intArray);  
    }  
  
    public static void printVetor(double v[]) {  
        for (double e : v) {  
            System.out.println(e + " ");  
        }  
    }  
}
```

➤ Qual seria o output ?

- ❑ Erro de compilação no printVetor(arrayInt);
- ❑ Embora o tipo **double** contenha o tipo **int**, uma referência para **double** não pode referenciar um vector de **int**
- ❑ Seria necessário ter 2 implementações de printVetor

➤ O problema agravaria-se, à medida em que fosse necessário imprimir vetores de outros tipos de dados

➤ **Para cada tipo, uma nova implementação**

```
public class Generics {  
  
    public static void main(String[] args) {  
  
        double[] doubleArray = {1.1, 2.2, 3.3, 4.4, 5.5, 6.6};  
        System.out.println("Vetor de double: ");  
        printVetor(doubleArray);  
  
        int[] intArray = {1, 2, 3, 4, 5, 6};  
        System.out.println("Vetor de inteiros: ");  
        printVetor(intArray);  
  
        int[] charArray = {'E', 'C', 'D', 'A', '3', '0'};  
        System.out.println("Vetor de char: ");  
        printVetor(charArray);  
    }  
  
    public static void printVetor(double v[]) {  
        for (double e : v) {  
            System.out.println(e + " ");  
        }  
    }  
}
```


- O problema anterior podia ser resolvido facilmente com um **método genérico**

```
public class Generics {  
  
    public static void main(String[] args) {  
  
        Double[] doubleArray = {1.1, 2.2, 3.3, 4.4, 5.5, 6.6};  
        System.out.println("Vetor de double: ");  
        printVetor(doubleArray);  
  
        Integer[] intArray = {1, 2, 3, 4, 5, 6};  
        System.out.println("Vetor de inteiros: ");  
        printVetor(intArray);  
  
        Character[] charArray = {'E', 'C', 'D', 'A', '3', '0'};  
        System.out.println("Vetor de char: ");  
        printVetor(charArray);  
    }  
  
    public static<T> void printVetor(T v[]) {  
        for (T e : v) {  
            System.out.println(e + " ");  
        }  
    }  
}
```

Metódo Genérico

```
public class Generics {  
  
    public static void main(String[] args) {  
        print("Generics");  
        print(1904);  
        print(new Gato("Pantufas", 2));  
    }  
  
    public static <T> void print(T value) {  
        System.out.println(value + " ");  
    }  
}
```

- O método print é um método genérico capaz de imprimir qualquer coisa que receba como parâmetro.




```
public class Generics {  
  
    public static void main(String[] args) {  
        print("Daniel", 2);  
    }  
  
    public static <T, V> void print(T value, V otherValue) {  
        System.out.println(value + " " + otherValue);  
    }  
}
```

- O método print recebe 2 valores genéricos como parâmetro

```
public class Generics {  
  
    public static void main(String[] args) {  
        print("Daniel", 2);  
    }  
  
    public static <T, V> T print(T value, V otherValue) {  
        return value;  
    }  
}
```

- O método print recebe 2 valores genéricos como parâmetro e retorna um valor genérico



```
public class Printer<T> {  
  
    T valueToPrint;  
  
    public Printer(T valueToPrint) {  
        this.valueToPrint = valueToPrint;  
    }  
  
    public void print() {  
        System.out.println(valueToPrint);  
    }  
}
```

- A classe **Printer** criada anteriormente é capaz de imprimir qualquer tipo de dados como vimos anteriormente
- Podemos limitar por exemplo a nossa classe de modo que trate apenas de classes que herdem de **Animal** por exemplo.
- **Como assim?**




```
public class Printer<T extends Animal> {  
  
    T valueToPrint;  
  
    public Printer(T valueToPrint) {  
        this.valueToPrint = valueToPrint;  
    }  
  
    public void print() {  
        System.out.println(valueToPrint);  
    }  
}
```

- Desta forma a **classe Printer** vai apenas conseguir tratar de classes que derivem de **Animal**

```
Printer<Double> doublePrinter = new Printer<>(23.0);  
printer.print();
```

Qual seria o Output ?

Erro de compilação

```
Printer<Gato> printer = new Printer<>(new Gato("Pantufas", 2));  
printer.print();
```

Qual seria o Output ?

Pantufas 2

- Desta forma o **T** será obrigatoriamente do tipo **Animal** logo **valueToPrint** vai ser capaz de aceder o que se encontra na classe **Animal**

valueToPrint.eat()




- Qual a diferença entre utilizarmos o object e Generic?

```
ArrayList<Gato> gatos = new ArrayList<>();  
gatos.add(new Gato("Pantufas", 2));
```

- O arraylist gatos apenas aceita gatos, se adiciona-se um cao ao mesmo obteria um erro

```
gatos.add(new Cao("Boby", 3));
```



- Antes dos generics criaríamos um ArrayList de **object** e assim já poderíamos adicionar ao array qualquer coisa.
- O nosso código até funcionaria mas não seria 100% **"Type Safe"**.




```
ArrayList<Object> gatos = new ArrayList<>();  
gatos.add(new Gato("Pantufas", 2));
```

```
Gato gato = (Gato) gatos.get(0);
```

- Neste cenário não teríamos nenhuma exceção.

```
ArrayList<Object> gatos = new ArrayList<>();  
gatos.add(new Cao("Boby", 3));
```

```
Gato gato = (Gato) gatos.get(0);
```

- Neste cenário vamos ter uma exceção no CAST.

- Os **Generics** resolvem esse problema porque com eles podemos passar o tipo específico que vai ser tratado sendo **100% "Type Safe"**.





A photograph of a modern campus entrance. In the foreground, a large yellow rectangular sign with the word "ISPTEC" in white capital letters sits on a grassy area. Behind it, a tall silver pole supports a large, abstract yellow sculpture that resembles a stylized infinity symbol or a continuous loop. To the right, a modern white building with a flat roof and large glass windows is visible. A paved walkway leads towards the building. In the background, there are trees, a fence, and a clear blue sky. A semi-transparent grey banner is overlaid across the middle of the image, containing the text "ATÉ A PRÓXIMA AULA!".

ATÉ A PRÓXIMA AULA!

Volenti Nihil Difficili - “A quem quer, nada é difícil”